

Apresentação da candidatura da Bairrada a Cidade Europeia do Vinho/2015



A candidatura da Bairrada a Cidade Europeia do Vinho/2015 vai ser apresentada em 24 de novembro, em Jerez de la Frontera, no âmbito da Assembleia Geral da RECEVIN – Rede Europeia das Cidades do Vinho, entidade que tutela a iniciativa e que será responsável pela avaliação as três propostas concorrentes: Bairrada, Melgaço e Monção e Reguengos de Monsaraz. Entretanto, os responsáveis das instituições promotoras da candidatura da Bairrada tornaram público os contornos do projeto numa reunião realizada em 20 de novembro, no Biocant Park, em Cantanhede. Ao encontro compareceram os presidentes dos oito Municípios que integram a região demarcada, designadamente Teresa Belém (Anadia), Gil Nadais (Águeda), Ribau Esteves (Aveiro), João Moura (Cantanhede), Manuel Machado (Coimbra), Rui Marqueiro (Mealhada), Mário João Oliveira (Oliveira do Bairro) e Silvério Regalado (Vagos), bem como de representantes de várias entidades parceiras, entre os quais Pedro Soares, da Comissão Vitivinícola da Bairrada, Jorge Sampaio, da Associação Rota da Bairrada. A iniciativa começou com uma visita à unidade de genómica (UC-Biotech), onde estão em curso projetos de investigação pioneiros baseados no conceito de agricultura de precisão, como o INOVWINE, especificamente orientado para setor vitivinícola. Este aspeto foi de resto enfatizado pelo presidente da autarquia de Cantanhede, para quem “a investigação associada à vinha e ao vinho, que decorre no Biocant “é um dos trunfos” da região para ser nomeada Cidade Europeia do Vinho 2015. “Aliamos a tradição à inovação. E o Biocant ter uma unidade de investigação aplicada à vinha e ao vinho penso que é diferenciador”, fuisse João Moura, aludindo aos seis projetos em curso no Parque de Biotecnologia de Portugal, com parceiros públicos e privados, que representam um investimento de 4,9 milhões de euros. Responsáveis autárquicos e de organismos ligados ao setor tiveram assim oportunidade de conhecer mais de perto os projetos de investigação em curso, um dos quais passa pela identificação de 10 novas castas nacionais “para produção de novos vinhos”, disse Catarina Gomes, diretora do programa de investigação

da vinha e do vinho. Outro trabalho de investigação incide no estudo dos micro-organismos existentes na vinha, que podem causar doenças às plantas, com o objetivo de descobrir um "agente biológico protetor". De acordo com a investigadora do Biocant, o projeto de investigação - que decorre há cerca de sete anos e levou já ao licenciamento de três tecnologias - "está a crescer e é um passo para o futuro da vinha, da Bairrada para o resto das regiões de Portugal". Fator favorável à candidatura da Bairrada é as características de um território que se estende do mar até à serra, entre as cidades de Coimbra e Aveiro, que são, simultaneamente, polos de forte atração turística e grandes de cultura e ciência em Portugal. Trata-se de uma vasta região que vale a pena descobrir em toda a sua diversidade: natureza e biodiversidade, unidades termais e hoteleiras de referência, praias de qualidade balnear reconhecida, património cultural e tradições etnográficas com forte identidade e uma gastronomia apreciada a nível internacional, com destaque para a excelência do leitão da Bairrada e outros célebres sabores regionais servidos em restaurantes que integram prestigiados roteiros gastronómicos. Outro argumento de peso tem a ver com o número de iniciativas incluídas no programa proposto no projeto da Bairrada para a "Cidade Europeia do Vinho/2015". No total são 72 ações, das quais 21 serão organizadas especificamente nesse âmbito, como a Gala Cidade Europeia do Vinho/2015, a Assembleia Geral da Recevin, o Wine Winter And Summer School, a Conferência Ibérica do Enoturismo, o seminário sobre "O Cluster do Vinho como Fator Impulsionador da Região" e o Ix In Vino Analytica Scientia Symposium, entre outros. Mas para além destes, aposta-se numa forte associação a eventos, que no conjunto, deverão registar uma afluência estimada em cerca de um milhão de pessoas, tais como a Expofacic, em Cantanhede, a Festa do Leitão da Bairrada, e a AgitÁgueda, em Águeda, Feira da Vinha e do Vinho em Anadia, a Feira de Artesanato, Agricultura, Gastronomia e Vinhos da Mealhada, a FIACOBA – Feira Industrial, Agrícola e Comercial da Bairrada, em Oliveira do Bairro, ou as Comemorações dos 205 anos da Batalha do Buçaco. Finalmente, também os parceiros estratégicos envolvidos são de molde a valorizar significativamente a candidatura. Um total de 87 entidades manifestaram expressamente o seu apoio, entre as quais a Comissão Vitivinícola da Bairrada, a Associação Rota da Bairrada, o Turismo Centro de Portugal, a ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada, a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro, o Biocant Park – Parque de Biotecnologia de Portugal ou a Fundação Mata do Buçaco. Para além da Bairrada, outras duas candidaturas nacionais - Monção e Melgaço e Reguengos de Monsaraz - também concorrem ao concurso Cidade Europeia do Vinho 2015, iniciativa da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e Rede Europeia das Cidades do Vinho (RECEVIN). A edição de 2015 do evento foi entregue a Portugal, sendo que nos anos anteriores a organização também coube a Palmela, em Portugal (2012), Marsala, na Itália (2013), e Jerez de la Frontera, em Espanha, esta última Cidade Europeia do Vinho 2014.